

A importância dos projetos extensionistas nos cursos de graduação: um relato de experiência

Introdução:

Os projetos extensionistas, além de obrigatórios nas instituições de ensino, desempenham um papel essencial na formação acadêmica, permitindo a aplicação prática do conhecimento teórico e ampliando a formação profissional. Dentro desse contexto, as enteroparasitoses em crianças representam um desafio de saúde pública, pois podem causar desnutrição e anemia, comprometendo o desenvolvimento infantil. A prevenção e a conscientização são, portanto, vitais para a promoção da saúde e o bem-estar das crianças.

Objetivo:

Realizar uma oficina expositiva e lúdica para alunos do 3º ano do ensino fundamental, com foco na prevenção e conscientização sobre enteroparasitoses.

Metodologia:

Estudantes do sétimo semestre de Biomedicina da Universidade Católica de Pelotas conduziram a atividade em uma escola particular de Pelotas, RS. A oficina, com 60 minutos de duração, foi dividida em três etapas:

1. **Apresentação didática:** Introdução sobre os principais enteroparasitos que afetam crianças, seguida de um quiz interativo.
2. **Atividades lúdicas:** Jogos educativos com imagens coloridas que permitiram a identificação e compreensão dos parasitos e sua transmissão.
3. **Observação prática:** Visualização de espécimes macroscópicos e microscópicos e entrega de folders explicativos para reforçar o aprendizado em casa.

Resultados:

A oficina foi eficaz, com alta participação e interesse dos alunos, que fizeram perguntas pertinentes sobre os parasitos e como preveni-los. A visualização dos espécimes despertou curiosidade e proporcionou discussões sobre higiene e prevenção. Para os acadêmicos de Biomedicina, a experiência foi enriquecedora, permitindo desenvolver habilidades como comunicação, responsabilidade social e atuação educativa.

Considerações finais:

O projeto extensionista promoveu a interação entre acadêmicos e a comunidade escolar, contribuindo para a disseminação de informações sobre prevenção de enteroparasitoses e saúde pública. Além disso, possibilitou que os futuros biomédicos reconhecessem e exercessem seu papel como agentes educadores, reforçando a importância de sua atuação na sociedade e na saúde coletiva. A experiência confirmou o valor dos projetos extensionistas na formação de profissionais comprometidos com o bem-estar da comunidade.